



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO PÚBLICO 2009

MÚSICO

Nome: _____ Inscrição: _____

INSTRUÇÕES

- Você recebeu do fiscal:
 - Este *caderno de questões* contendo 20 (vinte) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
 - Um *cartão de respostas*, personalizado, para efetuar a marcação das respostas;
- Verifique se o cargo especificado no topo da capa deste *caderno de questões* corresponde ao cargo no qual você está inscrito e que consta do seu *cartão de respostas*. Caso não corresponda, peça imediatamente para o fiscal trocar o seu *caderno de questões*;
- Preencha acima, neste *caderno de questões*, o seu nome e o seu número de inscrição;
- Verifique se os seus dados estão corretos no *cartão de respostas*. Caso necessário, solicite ao fiscal que efetue as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Transcreva a frase abaixo, utilizando *letra cursiva*, no espaço reservado no canto superior direito do seu *cartão de respostas*.

“Só é lutador quem sabe lutar consigo mesmo.”

Carlos Drummond de Andrade

- Assine o seu *cartão de respostas* no local apropriado para tal;
- O *cartão de respostas* NÃO pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- SOMENTE APÓS SER AUTORIZADO O INÍCIO DA PROVA**, verifique no *caderno de questões* se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
- Leia atentamente cada questão e assinale a alternativa no seu *cartão de respostas*.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no seu *cartão de respostas* é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



- Você dispõe de duas horas para fazer a prova. Faça tudo com tranquilidade, mas controle o seu tempo. Esse tempo inclui a marcação do *cartão de respostas*;
- Após o início da prova, um fiscal efetuará a coleta da impressão digital de cada candidato;
- Somente após uma hora do início da prova, você poderá retirar-se da sala de prova, devolvendo seu *caderno de questões* e o seu *cartão de respostas* ao fiscal;
- Você só poderá levar este *caderno de questões* depois de decorridas, no mínimo, três horas e meia de prova, desde que permaneça em sala até este momento. O seu *cartão de respostas* deverá ser obrigatoriamente devolvido ao fiscal;
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos;
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal, o seu *cartão de respostas* devidamente assinado e o seu *caderno de questões*;
- Não se esqueça de solicitar ao fiscal seu documento de identidade quando da entrega do seu material de prova;
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do responsável pelo local.

CRONOGRAMA

Divulgação, na página do Concurso na Internet, do gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva	21/09/2009
Prazo para interposição, na página do Concurso na Internet, de recurso contra a Prova Objetiva	22/09/2009 e 23/09/2009
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos e o resultado preliminar da Prova Objetiva	16/10/2009



LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o pensamento abaixo e responda as questões 1 e 2.

A música talvez seja o único exemplo do que poderia ter sido - se não tivesse existido a invenção da linguagem, a formação das palavras, a análise das ideias - a comunicação das almas.
(Marcel Proust)

1 - A frase de Marcel Proust mostra sua opinião de que:

- (A) a música é certamente o único exemplo de comunicação das almas;
- (B) a música é superior à linguagem por ser um tipo diferente de comunicação;
- (C) os elementos citados entre travessões estão citados em ordem de importância;
- (D) a música e a linguagem são exemplos de comunicação das almas;
- (E) a comunicação das almas é feita sem o emprego de palavras.

2 - Na frase de Marcel Proust, o emprego do vocábulo *talvez* fez que a forma verbal a seguir fosse empregada no subjuntivo (presente). Nesse caso, a frase abaixo que apresenta uma forma correta de subjuntivo é:

- (A) Creio que os candidatos talvez vão bem na prova;
- (B) O governo talvez requererá mais ajuda financeira;
- (C) Com a crise, talvez se consumem todos os alimentos;
- (D) Talvez nunca mais frequentamos as festas do bairro;
- (E) Talvez não estariam lá todos os convidados.

Existe um tal poder de persuasão na música!
(J. Milton)

03 - A frase do poeta Milton assume um tom de:

- (A) crítica;
- (B) admiração;
- (C) arrependimento;
- (D) saudade;
- (E) alegria.

Não seria a música uma língua perdida, da qual esquecemos o sentido e conservamos apenas a harmonia?
(Azeglio)

04 - Das substituições feitas na frase de Azeglio aquela em que se manteve a correção gramatical é:

- (A) Não seria a música uma língua perdida, de cujo sentido nos esquecemos;
- (B) Não seria a música uma língua perdida, na qual esquecemos o sentido;
- (C) Não seria a música uma língua perdida, que esquecemos o sentido;
- (D) Não seria a música uma língua perdida, pela qual esquecemos o sentido;
- (E) Não seria a música uma língua perdida, cujo sentido nos esquecemos.

Leia o trecho abaixo e responda as questões 5, 6, 7, 8 e 9.

Se a música tem, portanto, um número maior de amantes do que a poesia, ou a arquitetura, ou a escultura, isso não se deve ao fato de ser "mais espiritual", como se costuma dizer, mas ao fato contrário: é mais sensual.

(V. Brancati)

5 - O conectivo *portanto*, na frase do escritor italiano Brancati, pode ser substituído, mantendo-se o sentido original da frase, por:

- (A) porém;
- (B) no entanto;
- (C) entretanto;
- (D) assim;
- (E) também.

6 - *Se a música tem...*; a frase abaixo em que a modificação proposta para esse segmento do pensamento de Brancati respeita a norma culta da língua é:

- (A) caso a música tem;
- (B) se a música ter;
- (C) apesar de a música tiver;
- (D) embora a música tem;
- (E) mesmo que a música tenha.

7 - No pensamento de Brancati, entre as três ocorrências do vocábulo *SE* aquele que, funciona(m) como conjunção é apenas a:

- (A) primeira ocorrência;
- (B) segunda ocorrência;
- (C) primeira e a segunda ocorrências;
- (D) primeira e a terceira ocorrências;
- (E) segunda e a terceira ocorrências.

8 - Na relação música/sensualidade, pode-se deduzir do pensamento de Brancati que:

- (A) tendo a música mais espiritualidade, tem mais amantes;
- (B) tendo a música menos espiritualidade, tem mais amantes;
- (C) tendo a música mais sensualidade que espiritualidade, tem menos amantes;
- (D) tendo a música tanto espiritualidade quanto sensualidade, tem poucos amantes;
- (E) tendo a música sensualidade, possui muitos amantes.

9 - A expressão *mais espiritual* aparece entre aspas porque:

- (A) precisa ser destacada no texto;
- (B) mostra um sentido diferente do esperado;
- (C) indica a fala de alguém;
- (D) demonstra um sentido figurado do termo;
- (E) marca um registro informal de linguagem.



Toda música que não pinta nada é apenas um ruído.

(D'Alembert)

10 - Se reescrevêssemos esse pensamento de D'Alembert, eliminando-se a negativa *não* e conservando-se o sentido original, teríamos a seguinte forma:

- (A) Toda música que tudo pinta é apenas um ruído;
- (B) Toda música que pinta o nada é apenas um ruído;
- (C) Toda música que nada pinta é apenas um ruído;
- (D) Toda música que pinta algo é apenas um ruído;
- (E) Toda música que algo pinta nada mais é do que um ruído.

11 - A definição de *música* que apela para elementos concretos é:

- (A) "A música é a expressão do sonho" (Emile Faguet);
- (B) "A música é um esperanto sonoro" (Emanuel Levy);
- (C) "A música é um sonho inatingível" (Bodet);
- (D) "A música é amor em busca de palavras" (Sidney Lanier);
- (E) "A música é o indefinido do infinito" (Victor Hugo).

Sempre tive a impressão de que a música fosse apenas o extravasamento de um grande silêncio. (M. Yourcenar)

12 - Esse pensamento de M. Yourcenar se utiliza de uma figura de linguagem denominada:

- (A) hipérbole;
- (B) paradoxo;
- (C) metonímia;
- (D) hipérbato;
- (E) pleonasma.

A música tem encantos para abrandar o coração mais selvagem. (Congreve)

13 - A alternativa que atende à norma culta relativa à concordância verbal na frase de Congreve devidamente adaptada é:

- (A) na música hão de existir encantos para abrandar o coração mais selvagem;
- (B) na música hão de haver encantos para abrandar o coração mais selvagem;
- (C) na música há de existir encantos para abrandar o coração mais selvagem;
- (D) na música há de existirem encantos para abrandar o coração mais selvagem;
- (E) na música há de haverem encantos para abrandar o coração mais selvagem.

Leia a frase a seguir e responda as questões 14 e 15.

O ritmo tem algo mágico; chega a nos fazer acreditar que o sublime nos pertence. (Goethe)

14 - A parte sublinhada do pensamento de Goethe funciona, em relação ao segmento anterior, como uma:

- (A) definição;
- (B) comparação;
- (C) consequência;
- (D) explicação;
- (E) retificação.

15 - Alterando-se a ordem da frase representativa do pensamento, a alternativa em que a pontuação está correta é:

- (A) Tem algo mágico, o ritmo, chega a nos fazer acreditar, que, nos pertence o sublime;
- (B) Tem algo mágico, o ritmo: chega a nos fazer acreditar, que nos pertence, o sublime;
- (C) Algo mágico, tem o ritmo. Chega a nos fazer acreditar, que nos pertence o sublime;
- (D) Algo mágico o ritmo tem: chega a nos fazer acreditar que o sublime nos pertence;
- (E) Algo mágico, o ritmo tem: que nos pertence, o sublime, chega a nos fazer acreditar.

Lei 8112/90

16 - No provimento ao cargo público regido pela Estatuto dos Servidores Cíveis da União (Lei 8112/90), o termo Reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado, quando no interesse da administração, desde que tenha:

- (A) a administração pública solicitado a reversão;
- (B) o servidor uma aposentadoria decorrida de natureza compulsória;
- (C) disponibilidade orçamentária;
- (D) o servidor uma aposentadoria ocorrida nos três anos anteriores à solicitação;
- (E) o servidor a estabilidade quando na atividade.

17 - Dentre as proibições previstas no regime estatutário do servidor público federal, explicitadas na Lei 8112/90, dentre outras, destaca-se que o mesmo não pode participar da administração de empresa privada, sendo-lhe vedado exercer o comércio, exceto na qualidade de:

- (A) convênio de pesquisa entre as esferas privada e pública;
- (B) pesquisador visitante;
- (C) sócio gerente minoritário em empresa comercial privada;
- (D) acionista, cotista ou comanditário;
- (E) participação no conselho de administração das empresas privadas, em que a União não detenha participação no capital social.



18 - O servidor José Maria de Jesus faltou ao serviço, sem qualquer justificativa por 43 dias consecutivos, sendo-lhe imputado o Abandono de Cargo Público. Nos limites estabelecidos pela Lei Estatutária dos Servidores Públicos Civis da União, conhecida Lei 8112/90, neste caso, a autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante:

- (A) Sindicância Administrativa;
- (B) Processo Disciplinar de Rito Sumário;
- (C) Sindicância Investigatória;
- (D) Processo Disciplinar de Rito Ordinário;
- (E) Processo de Exoneração Ex-Offício.

19 - Conforme regra disciplinada na Lei 8112/90, independente do tempo de serviço e contribuição previdenciária, o servidor será aposentado compulsoriamente, com proventos proporcionais ao tempo de serviço, automaticamente, com vigência a partir do dia imediato àquele em que o servidor atingir a idade-limite de:

- (A) 60 anos;
- (B) 65 anos;
- (C) 70 anos;
- (D) 75 anos;
- (E) 80 anos.

20 - Dentro do Regime Próprio de Previdência Social a que os servidores públicos regidos pela Lei Estatutária 8112/90 estão vinculados, são beneficiários de pensão vitalícia:

- (A) os filhos, ou enteados, até 21 (vinte e um) anos de idade, ou, se inválidos, enquanto durar a invalidez;
- (B) a pessoa designada, maior de 60 (sessenta) anos, e a pessoa portadora de deficiência que vivam sob a dependência econômica do servidor;
- (C) a pessoa designada que viva na dependência econômica do servidor, até 21 (vinte e um) anos, ou, se inválida, enquanto durar a invalidez;
- (D) o menor sob guarda ou tutela até 21 (vinte e um) anos de idade;
- (E) o irmão órfão, até 21 (vinte e um) anos, e o inválido, enquanto durar a invalidez, que comprovem dependência econômica do servidor.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos

Endereço: Av. Athos da Silveira Ramos, 274 - Ed. do CCMN, Bloco C e E
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 8 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos

Email: concursoufrj09@nce.ufrj.br